



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

## **RELATÓRIO DA 134ª REUNIÃO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO – ES**

**Data: 26 a 29 de Março de 2012**

**Local: CAPES – Brasília/DF**

### **1. ANÁLISE DE PROPOSTAS DE APCN 2011**

Foram analisadas cerca de 90 propostas de APCN encaminhadas à CAPES em 2011 que por diferentes razões ainda não tinham tido seu processo de análise finalizado.

### **2. Interdisciplinaridade e a área Interdisciplinar na CAPES**

O Prof. Arlindo Phillipi e o Prof. Pedro Pascutti fizeram exposições iniciais sobre a concepção de interdisciplinaridade com a qual a área trabalha e apresentaram os problemas e dificuldades que decorrem do crescimento muito acelerado do número de propostas novas encaminhadas à área e do excesso de programas já recomendados.

Foi solicitado às demais áreas de conhecimento que discutissem, em termos práticos, qual tem sido a conduta de cada uma na análise de propostas interdisciplinares. A partir de uma primeira discussão mais conceitual, foram elaboradas as seguintes propostas para abordar o problema:

- a) Primeira etapa: triagem inicial das propostas protocoladas na área 45 por uma comissão composta por consultores indicados pela área e pelos coordenadores das áreas de Administração e Sociologia, representando o colégio de Humanidades; área de Odontologia e Zootecnia, representando o colégio de Ciências da Vida, e área de Engenharias I e Materiais, representando o colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar.  
Esta comissão tentará identificar as áreas para as quais as propostas podem ser encaminhadas tendo em vista a caracterização da interdisciplinaridade apresentada por elas, visando reduzir o número de propostas a serem examinadas pela área 45.
- b) Segunda Etapa: na etapa de avaliação das propostas de APCN 2012, em cada área, exceto a área 45, haverá a participação de três consultores externos à área de avaliação, sendo que um deles será indicado pela área Interdisciplinar visando evitar o envio desnecessário e inapropriado de propostas protocoladas em cada uma das áreas para a área Interdisciplinar
- c) Terceira etapa: na avaliação das propostas que permaneceram na área 45 após a triagem inicial ou que a ela foram enviadas, a partir das outras áreas, os consultores externos deverão ser alocados a cada uma das câmaras da área 45



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

buscando perfis com maior identidade aos conteúdos temáticos de Ciências Sociais e Humanidades, Saúde e Ciências Biológicas e Engenharia, Tecnologia e Gestão visando identificar possíveis propostas passíveis de remanejamento.

Complementarmente a essas medidas que dizem respeito ao APCN 2012, foi **solicitado a cada coordenador de área que verifique quais os cursos atualmente recomendados e alocados na área 45 poderiam ser remanejados para a sua área do conhecimento**, visando reduzir o número de programas ora existentes.

3. Plataforma Sucupira

A UFRN mediante, convênio de cooperação técnica com a CAPES, fará o desenvolvimento tecnológico da plataforma Sucupira de acordo com os requisitos definidos pela DAV. No momento o termo de cooperação está em análise para ser firmado.

4. Ciências sem Fronteiras

O prof. Márcio pediu aos coordenadores que incluam itens na avaliação dos programas que valorizem a realização de doutorado sanduíche por seus alunos. As bolsas ora existentes no programa (24 mil) para essa finalidade correspondem a cerca de 10 vezes o número usual de bolsas nessa modalidade antes da criação do programa. Há bolsas para doutorado pleno e pós-doutorado no exterior bem como bolsas para pesquisadores estrangeiros que queiram vir para programas nacionais.

**Foi solicitado, ainda, que cada área designe um consultor que possa responder pelas atividades do Programa Ciências sem Fronteiras**

5. Grupo de Trabalho – GT Formas Associativas

O GT que estudou as formas associativas apresentou uma síntese das reflexões feitas até o momento. Existem atualmente cerca de 37 programas em associação dos quais 16 são em associação plena, 7 em associação temporária, 12 em associação parcial e 2 programas em rede.

Foi deliberado que a inscrição de propostas em 2012 será feita sem explicitação do tipo, assinalando-se apenas a modalidade associativa. O GT irá elaborar um texto para fazer parte do Manual de Instruções e um roteiro para orientar as comissões de área e o CTC na análise dessas propostas

6. Grupo de Trabalho – GT Mestrado Profissional

Foram apresentados os resultados dos trabalhos feitos até o momento e solicitado aos coordenadores que lesem o material e enviassem sugestões. O GT irá elaborar um roteiro para orientar as comissões de área e o CTC na análise das propostas de mestrado profissional encaminhadas em 2012.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

22.scol@capes.gov.br

7. Programa de apoio aos periódicos nacionais:

A DAV está organizando blocos de periódicos semelhantes dentre aqueles que foram indicados como prioritários pelas áreas para então convocar os editores a fim de definir os projetos de apoio.

Paralelamente **foi solicitado que cada área identifique aqueles periódicos que poderiam ser levados pela Capes-CNPq para indexação no JCR.**

8. Novos GTs:

Por proposta do prof. Arlindo Phillip (Ciências Ambientais) e aprovada pelo CTC, foram criados mais 4 grupos de trabalho (GT-CTC).

- a) Classificação de eventos: coordenado pelo Prof. Dermeval da Hora Oliveira (área de Letras e Lingüística)
- b) Classificação de livros: coordenado pela profa. Berenice Rojas Couto (área de Serviço Social)
- c) Classificação da produção técnica: coordenado pelo prof. Carlos F. O. Graeff (área de Materiais)
- d) Qualis referência: coordenado pelo prof. Nei Y. Soma (Engenharias III)

9. Portaria 1/2012

As áreas que já concluíram seus levantamentos e discutiram as implicações do artigo 2 da portaria 1/2012, que estabelece o máximo de 8 alunos por orientador, mas determina que **a critério de cada área serão estabelecidos o impacto dessa relação na avaliação dos programas, as exceções que podem ser atribuídas e a sistemática de adaptação a essa nova regra**, fizeram suas apresentações ao CTC.

Como poucas áreas concluíram suas discussões, foi solicitado às demais que apresentem, tão logo quanto possível, sua deliberação para apreciação pelo CTC.

**Cada área ou grande área deverá estabelecer ainda o percentual mínimo e máximo de docentes permanentes em regime de tempo integral bem como os limites e condições para aceitar a participação em mais de um programa da mesma ou de outra instituição.**

**Cada área ou grande área deverá definir a pontuação da produção intelectual dos docentes permanentes entre os programas em que participa bem como a incorporação ou não à produção do programa da produção de professores visitantes.**